



Novo espetáculo traz músicas do segundo CD

A Orquestra Filarmônica de Violas, sediada em Campinas/SP, entra em seu décimo ano de atividades como um dos mais importantes grupos do gênero no País, reconhecida pelo alto nível de sofisticação e inovação em seus arranjos. Composta por violeiros do mais alto nível, a Orquestra marca seus dez anos com um novo espetáculo com músicas de seu segundo CD cujo lançamento acontece nos próximos meses. A exemplo do primeiro do primeiro trabalho, o segundo CD também leva o nome do grupo e trata-se de um registro do atual momento do grupo e conta com as participações pra lá de especiais de Tetê Espíndola, cantando "Índia" (José Asunción Flor / Manuel Ortiz Guerrero), Renato Brás, em "Correnteza" (Tom Jobim e Luiz Bonfá), Lenine Santos, em "Campo Branco" (Elomar) e Ana Gilli, em "Romaria" (Renato Teixeira).

Como se vê, o repertório é eclético e traz em sua base, clássicos da autêntica música caipira como "Chico Mineiro", de Tonico e Francisco Ribeiro; "Você Vai Gostar (Casinha Branca)", de Elpídio dos Santos. Porém passeia também por outras vertentes musicais como "São Jorge" do "bruxo" Hermeto Paschoal ou a inédita "Primavera Pantaneira" de Seu Messias da Viola e Vinícius Alves. São arranjos concebidos para tirar o máximo de versatilidade do instrumento, compondo sinfonias que emocionam pela delicadeza e beleza que já se tornaram a marca do trabalho da Orquestra.

Criada pelo músico Ivan Vilela, a Orquestra Filarmônica de Violas completa sua primeira década de estrada, levando o universo caipira para dezenas de cidades de diversos Estados. Atualmente, conta em média com 20 violeiros afinados com a essência da música caipira autêntica. No início de 2005 foi lançado o primeiro CD pelo selo Zabumba. O trabalho, que leva o nome da Orquestra, traz 14 faixas com os maiores clássicos da autêntica música sertaneja e contou com as participações especiais de Ná Ozzetti, Suzana Salles e Ana Luiza Amaral. O CD Orquestra Filarmônica de Violas foi indicado, em 2005, ao prestigioso Prêmio Rival Petrobrás de música, na categoria "Atitude".

A Orquestra Filarmônica de Violas possui algumas características que resultam num trabalho único e diferenciado. A começar pela própria viola, que é o único instrumento que compõe a Orquestra. O estilo de arranjo e execução das peças musicais é completamente inovador dentro do conceito de orquestra de violas. A ideia central é trabalhar com os diferentes naipes de uma orquestra convencional. Ou seja, os violeiros são divididos em grupos que executam temas distintos seja de

Orquestra Filarmônica de Violas



base, percussão ou solo. Existem arranjos com até oito naipes diferentes. O conjunto final é harmonioso, rico em detalhes e extremamente elaborado, sendo impossível não se emocionar. O corpo de músicos é outro diferencial importante, uma vez que a maioria é de profissionais, vários deles bachareis oriundos do primeiro curso de viola em nível superior do País. Além de instrumentistas, são pesquisadores de música e cultura caipiras, alguns mestrando e doutorando na área.

A riqueza dos arranjos e a forma coesa de sua execução têm levado a crítica a aclamar a Orquestra Filarmônica de Violas como a mais surpreendente e reveladora do País.

A linha de concepção dos arranjos da orquestra vem da experiência de Ivan Vilela, mineiro de Itajubá, mestre em composição e regência pela Unicamp, doutorando pela USP, onde também leciona, sendo responsável pela cadeira de viola caipira. É um dos mais importantes violeiros do País. Apesar da maioria das músicas contarem com a participação da totalidade da orquestra, há números executados por grupos menores de músicos e alguns solos especiais, bem como vocais e declamações.

O alto nível do trabalho apresentado levou a orquestra a se apresentar em diversos programas de TV como "Viola, Minha Viola", da TV Cultura; "Célia & Celma", no Canal Rural; "Espaço Mix", na TV Século XXI, "Nos Braços da Viola", de Saulo Laranjeira, na TV Brasil, além de reportagens especiais em programas jornalísticos como o "Jornal Nacional", "Bom Dia Brasil", "Bom Dia São Paulo", "Antena Paulista", "Globo Ciência", "Globo Rural", todos da Rede Globo e ainda EPTV, TVB, SBT, Bandeirantes, Record, além de um documentário na TV Pucc. Além de espaços seletos como a Sala São Paulo ou Teatro São Pedro, por exemplo.

O novo espetáculo tem o seguinte repertório básico:

"Primavera Pantaneira" (Messias da Viola) – Arranjo: Vinícius Alves

"Casinha Branca" (Elpídio dos Santos) – Arranjo: Elis Kopcak

"Chico Mineiro" (Tonico e Tinoco) – Arranjo: João Paulo do Amaral

"Romaria" (Renato Teixeira) – Arranjo: Rodrigo Nali

"São Jorge" (Hermeto Pascoal) – Arranjo: Almir Cortes

"Improviso" (Antônio Madureira) – Arranjo: Rodrigo Nali/ Elias Kopcak

"Anastácio" (Anderson Baptista) – Arranjo: Anderson Baptista

"A Coisa tá Feia" (Tião Carreiro) – Arranjo: João Paulo Amaral

"Vaca Estrela e Boi Fubá" (Patativa do Assaré) – Arranjo: João Paulo Amaral

Orquestra Filarmonica de Violas



“Correnteza” (Tom Jobim e Luiz Bonfá) – Arranjo: Mário Feres

“Cana Verde” (Tonico e Tinoco) – Arranjo: Ivan Vilela

“Menino da Porteira” (Teddy Vieira e Luizinho) – Arranjo: Ivan Vilela

“Índia” (José Asunción Flor / Manuel Ortiz Guerrero)– Arranjo: Zé Guerreiro

“Herói sem Medalha” (Pedro Bento e Zé da Estrada)– Arranjo: Messias da Viola

Além dos novos arranjos, o repertório do show pode incluir também músicas do primeiro CD, tais como: Vide, Vida Marvada (Rolando Boldrin), Estrada da Vida (Zé Rico), Canoeiro (Alocin e Carreirinho), Asa Branca (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira), Chalana (Mario Zan e Arlindo Pinto), Luar do Sertão (Catulo da Paixão Cearense e João Pernambuco), Rio de Lágrimas (Tião Carreiro, Piraci e Lourival dos Santos), Cabocla Tereza (João Pacífico e Raul Torres), O Menino da Porteira (Teddy Vieira e Luizinho) e Pula Fogueira (A. Marinho e João Bastos Filho).

Outras informações: (19) 3279-2211 ou (19) 9607-5861, com Wilson Lima

contato@violacaipiranet.com.br